

Código Coleção: 0152L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O caminho de Marwan é uma obra escrita por Patrícia de Arias, ilustrada por Laura Borràs e traduzida por Roseana Murray. Trata-se de um poema em que os versos estão divididos e ilustrados em 30 páginas. Conta a história de Marwan, um menino refugiado que deixa sua terra natal, fugindo da guerra e da fome. No meio da fuga, separa-se da mãe. O texto é enxuto e, ao mesmo tempo, apresenta informações para que se entenda a narrativa contada. As imagens dialogam com a história, compondo um todo, que é tocante. As informações sobre a obra, autor, ilustrador, tradutor compõem no livro e há uma estreita relação entre esses elementos paratextuais e a história do livro, ou seja, a criança se vê motivada a partir da leitura dos paratextos a ler a obra e conhecer Marwan.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não apresenta clichês ou ideias preconceituosas. O poema narra a história de Marwan, um menino refugiado que por conta da guerra e da miséria se vê obrigado a fugir com sua mãe. Percorrem o deserto, são muitas pessoas e, em determinado momento, separa-se de sua mãe. Essa informação é clara no início da obra quando a autora conta sobre seu fazer poético e a ideia do livro. Já no poema, a falta da mãe fica em aberto o que amplia as possibilidades de atribuição de sentido e da mediação de leitura. "Carrego uma bolsa pesada./Minha roupa remendada./ Um livro de orações/um caderno, um lápis/uma foto da minha mãe" (p.10). O poema estabelece uma ordem não cronológica em que o eu poético, narra a fuga, a vida antes da guerra, a guerra e o atravessar da fronteira. Muitos elementos estéticos são utilizados na composição da obra: rimas, sonoridade, repetição. A repetição é provavelmente uma fala da mãe com o menino, já que toda vez que aparece inicia-se com o travessão. "- Marwan, segue em frente,/caminha, caminha, caminha" (p.15). Em relação à linguagem do texto, este não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, conforme mostra a p. 4 com o texto "Caminho passos de gigante mesmo sendo tão pequeno". Tal trecho é eminentemente poético, evocando uma mensagem aberta, não restrita a cada vocábulo. O texto verbal atende ao gênero poema, com construção poética livre, pois mantém a construção de frases metafóricas que reforçam o lirismo típico do gênero, ao mesmo tempo, que não segue métricas nem rimas fechadas como expresso, por exemplo, na p. 6: "Caminho e minhas pegadas vão / deixando um rastro de histórias antigas, / de canções da minha aldeia, / de cheiro de chá e de pão, de jasmim e de terra". Desse modo, a forma como o texto poético se configura permite e incentiva ampliação do repertório dos leitores. As mesmas páginas já citadas reforçam isso.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está isento de ideias preconceituosas ou exploração da violência. Embora trate da violência da guerra e da fuga do menino Marwan, as ilustrações são coloridas e capazes de ampliar a compreensão do leitor. A escolha das cores pela ilustradora é importante, pois, em momentos com a família (p.6-7), nas recordações do menino, elas são coloridas com tons claros, nos momentos de guerra (p. 18-19) com muito preto e, naqueles da fuga, da indecisão (p. 22-23) a ilustradora utiliza-se de tons terrosos. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Isto pode ser visto na p. 17: "Lembro uma casa... / Mamãe acendia o fogo / quando chegava a noite, / e Papai contava histórias / do nosso povo. / Havia um jardim, um gato / e um raio de sol que cintilava / cada manhã no meu travesseiro". Acompanha este texto uma ilustração que apresenta elementos citados no texto como a chama de um fogo aceso, uma casa e um jardim. Essa diversidade na apresentação do texto visual pode ajudar na mediação e na ampliação dos significados do texto.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas assinalados pela editora são: Autoconhecimento, sentimentos e emoções e Encontro com as diferenças, assim o poema demonstrado a trajetória de um menino refugiado pode fundamentar os temas apresentados. Deixar tudo para trás, nessa obra não é mostrado de maneira preconceituosa ou piegas, mas há esperança nos versos de Patricia de Arias. "Algum dia voltarei./ Não olharei para trás./ Plantarei um jardim com minhas mãos,/ cheio de flores e esperança" (p.26). A abordagem do tema é pertinente e contemporânea, tanto leitura individual como mediada permite conexões com o mundo e as situações de tantos refugiados de diversos países. Discutir a situação desses povos ou de meninos, aqui caracterizado como Marwan pode oferecer um grau de abertura na participação ativa e criativa do leitor em formação. Por esse motivo, o tema está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Muito pelo contrário, estimula a solidariedade com a dor alheia, como pode ser visto na p. 6: "Caminho e minhas pegadas vão / deixando um rastro de histórias antigas, / de canções da minha aldeia, / de cheiro de chá e de pão, de jasmim e de terra". Tal fragmento convida para um sentimento de aproximação, de querer saber mais sobre como era a vida de Marwan.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Há na obra "O caminho de Marwan" uma impressão que favorece a leitura, pois a escolha da fonte e o espaçamento possibilitam que o leitor adentre nos versos apresentados. A organização da obra é coerente, pois inicialmente apresenta um texto intitulado "Apresentação", em que a autora explica como nasceu o poema e conta ao leitor sobre as dificuldades de seu filho na mudança da Espanha para o Brasil, introduzindo somente depois a história sobre o menino refugiado e a separação da mãe: "Ao conhecer a história verídica do pequeno Marwan, meu coração se encolheu. Não pude deixar de imaginar como seria para uma criança abandonar sua casa, seu pequeno universo sem o consolo de sua mãe, de seu pai ou de alguém que lhe abraçasse e assegurasse que tudo terminaria bem". Os outros paratextos como quarta-capa, informações sobre autor, ilustrador e tradutor podem orientar professor e leitor na abordagem do tema. Há ainda uma pequena vinheta, que está disposta como guarda, são pessoas ilustradas em preto, desenho similar a xilogravura que antecipa o tema "refugiados".

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Todos os itens apresentados no ato da inscrição estão corretos. A obra é literária e trata de tema atual - refugiados; é um livro que aborda o autoconhecimento, o contato com a diferença e a história contada convida a uma atitude de reflexão e de solidariedade frente ao outro. Tal tema carece ser inserido nas escolas pelo viés literário. A obra não apresenta erros crassos de revisão ou preconceitos. Há coerências entre as partes do texto verbal e visual. E o texto verbal explora com naturalidade recursos expressivos da poesia. "Caminho e minhas pegadas vão/ deixando um rastro de histórias antigas,/ de canções da minha aldeia,/ de cheiro de chá e de pão, de jasmim e de terra" (p.6). O livro apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. As páginas 4 e 5 apresentam exemplos de que o texto tem qualidade estética e traz contribuições com a sua leitura na formação do leitor/a. A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Muito pelo contrário, a obra propõe uma reflexão de autoconhecimento e de aproximação e compreensão aos problemas do outro. Um exemplo dessa proposta pode ser visto na p. 10, em: "Carrego uma bolsa pesada. / Minha roupa remendada, / um livro de orações, / um caderno, um lápis, / uma foto da minha mãe".

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O caminho de Marwan contextualiza a obra, autor, ilustrador e tradutor. Importante notar que essa contextualização implica em histórias pessoais da autora o que pode aproximar leitor e texto. Há em todo material abordagens sobre o tema, atividades para sala de aula, explicações sobre o texto visual, muitas vezes, pouco perceptível por leitores sem experiência com as funções da linguagem visual. O material de apoio ao professor pode auxiliar e motivar o estudante a conhecer o gênero que é abordado, explicado com muitos exemplos do próprio poema, como na p. 3, quando os autores do manual explicam peculiaridades da poesia que compõe a obra: "Destacam-se ainda rimas esparsas ("Carrego uma bolsa pesada./ Minha roupa remendada", p. 10) e imagens associadas à mãe, distante mas presente nos sonhos e na memória do menino, como no afago de "suas mãos de farinha" (p. 13)". O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Há sugestões objetivas como na p. 6: "Uma preparação interessante para introduzir a obra pode ser perguntar aos alunos se eles conhecem alguém que foi obrigado a abandonar o país ou a região onde vivia para se estabelecer em outro local ou se já ouviram falar de alguma história semelhante, viram alguma reportagem ou assistiram a algum filme sobre esse assunto. Eles podem ser também estimulados a pesquisar na própria família a presença de parentes imigrantes, nascidos em outros países". O material expõe com clareza possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, o que pode ser constatado nas orientações da página 6 (já citada), em que se propõe a exploração do material, o olhar para as ilustrações e a problematização a partir de questionamentos feitos ao leitor sobre a história. O material justifica a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. Todos os itens e sub-itens de informações contidas sobre o livro e sobre as possibilidades de exploração da obra na escola dão conta da categoria a que se propõe ao tema listado. Isso pode ser reforçado pelas páginas já citadas.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material do professor é bastante coerente e evidencia a opção pela linguagem poética no tratamento dos acontecimentos, afirmando que "longe de ser uma escolha arbitrária, é reforçada pela adoção de um ponto de vista infantil para apresentar as peripécias do menino". Para tanto, o manual mostra que o texto/poema é narrado em primeira pessoa pelo próprio Marwan e, neste sentido, aproxima o leitor criança do eu poético. Há ainda uma associação entre a segurança do lar e as inseguranças da guerra e do próprio ato migratório e isso é mostrado no manual como um "modo de apreensão da realidade, em que os aspectos sensíveis prevalecem sobre a dimensão abstrato-conceitual, é característico da comunicação poética (Baudelaire: "A poesia é a infância reencontrada"), contribuindo também para enfatizar o impacto emocional da narrativa e o potencial de identificação empática do jovem leitor com o protagonista, que não entende completamente o sentido daquilo que o faz sofrer" (página 4, do manual).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O tema abordado "imigração" é muito recorrente nos dias atuais. Neste sentido o material pode ajudar a mediação tanto do texto como de notícias que leitores ouvem e leem na mídia. Há atividades que podem enriquecer as discussões sobre o tema, mas, acima de tudo, fazer com que o leitor coloque-se no lugar do outro, compreendendo a trajetória do eu poético Marwan e, neste sentido, aproxima o leitor criança do eu poético. Há ainda uma associação entre a segurança do lar e as inseguranças da guerra e do próprio ato migratório e isso é mostrado no manual como um "modo de apreensão da realidade, em que os aspectos sensíveis prevalecem sobre a dimensão abstrato-conceitual, é característico da comunicação poética (Baudelaire: "A poesia é a infância reencontrada"), contribuindo também para enfatizar o impacto emocional da narrativa e o potencial de identificação empática do jovem leitor com o protagonista, que não entende completamente o sentido daquilo que o faz sofrer" (página 4, do manual).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Esse material não acompanha a obra.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

Trata-se de uma obra que aborda a questão dos refugiados, tema bastante atual. Apresenta a história de um menino, Marwan, que é obrigado a se desligar de sua família e a seguir seu caminho junto com outras pessoas que também estão buscando um novo lar. O texto evoca a saudade e memórias da terra de origem, a relação com a família, com os pais. Também demonstra o desafio vivido por alguém que abandona seu país de origem e tem pela frente incertezas. O texto é enxuto e ao mesmo tempo apresenta informações para que se entenda a narrativa contada. As imagens dialogam com a história, compondo um todo, que é tocante. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, conforme mostra a p. 4 com o texto "Caminho passos de gigante mesmo sendo tão pequeno". Tal trecho é eminentemente poético, evocando uma mensagem aberta, não restrita a cada vocábulo. Na p. 10, pode-se reconhecer o caráter polissêmico permitido pelo texto: "Carrego uma bolsa pesada. / Minha roupa remendada, / um livro de orações, / um caderno, um lápis, / uma foto da minha mãe". No excerto destacado, tem-se um exemplo de como se abrem perspectivas de abordagem do texto pelo/a professor/a. Vários objetos, com funções diferentes são apontados como levados pelo menino em seu percurso. O texto verbal trabalha com o gênero poema de forma livre, mantendo a construção de frases metafóricas que reforçam a lirismo típico do gênero, ao mesmo tempo que não segue métricas nem rimas fechadas, como expresso por exemplo na p. 6: "Caminho e minhas pegadas vão / deixando um rastro de histórias antigas, / de canções da minha aldeia, / de cheiro de chá e de pão, de jasmim e de terra". A forma como o texto poético se configura permite e incentiva a ampliação do repertório dos leitores. As mesmas páginas 6 e 10 (já citadas) reforçam isso. A linguagem está isenta de um olhar preconceituoso. Isso pode ser visto na p. 17: "Lembro uma casa... / Mamãe acendia o fogo / quando chegava a noite, / e Papai contava histórias do nosso povo. / Havia um jardim, um gato / e um raio de sol que cintilava / cada manhã no meu travesseiro". Essa passagem indica uma perspectiva subjetiva, que privilegia a visão de cada um e a trajetória de cada ser humano. O mesmo exemplo vale para afirmar que o texto não incentiva violência ou a morte de forma acrítica ou boba. Muito pelo contrário, instiga a crítica e a solidariedade com a dor alheia ao trazer as memórias do garoto Marwan. Em suma, usando como exemplos as páginas 4 e 5, é possível afirmar que a obra é apropriada à faixa etária proposta; não tem uma abordagem simplificada ou superficial; e permite diversas abordagens sobre ele. Além de tudo, a capa e a contracapa/quarta-capa favorecem as múltiplas possibilidades de aproximação com o tema proposta na obra. A ilustração de Marwan junto a vários objetos de viagem - malas, mochilas, sacos, sacolas, um calçado solto, perdido - evoca a ideia de alguém em uma situação de travessia, caminho longo.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O manual é rico em discutir aspectos do texto poético, abordagem também de técnicas e elementos da ilustração para que leitor possa estabelecer relações com o mundo. Há atividades sobre o tema e uma ampliação que incorpora outras áreas do currículo a serem levadas em consideração. Há acima de tudo respeito com o ato da mediação, dando ao mediador liberdade para escolher o melhor caminho na discussão do livro e na escolha de outros recursos, como filmes, livros etc. O caminho de Marwan contextualiza a obra, autor, ilustrador e tradutor. Importante notar que essa contextualização implica em histórias pessoais da autora o que pode aproximar leitor e texto. Há em todo material abordagens sobre o tema, atividades para sala de aula, explicações sobre o texto visual, muitas vezes, pouco perceptível por leitores sem experiência com as funções da linguagem visual. O material de apoio ao professor pode auxiliar e motivar o estudante a conhecer o gênero que é abordado, explicado com muitos exemplos do próprio poema, como na p. 3, quando os autores do manual explicam peculiaridades da poesia que compõe a obra: "Destacam-se ainda rimas esparsas ("Carrego uma bolsa pesada./ Minha roupa remendada", p. 10) e imagens associadas à mãe, distante mas presente nos sonhos e na memória do menino, como no afago de "suas mãos de farinha" (p. 13)". O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Há sugestões objetivas como na p. 6: "Uma preparação interessante para introduzir a obra pode ser perguntar aos alunos se eles conhecem alguém que foi obrigado a abandonar o país ou a região onde vivia para se estabelecer em outro local ou se já ouviram falar de alguma história semelhante, viram alguma reportagem ou assistiram a algum filme sobre esse assunto. Eles podem ser também estimulados a pesquisar na própria família a presença de parentes imigrantes, nascidos em outros países". O material expõe com clareza possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, o que pode ser constatado nas orientações da página 6 (já citada), em que se propõe a exploração do material, o olhar para as ilustrações e a problematização a partir de questionamentos feitos ao leitor sobre a história.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 12/08/2018 11:07